

PT define candidato em 70 dias

LAURA GREENHALGH

SÃO PAULO — Os próximos 70 dias serão decisivos para o PT na escolha do candidato para a disputa presidencial. Este é o tempo previsto por José Dirceu, presidente nacional do partido, para a definição em torno do nome que irá enfrentar Fernando Henrique Cardoso nas eleições do próximo ano. Ao desembarcar ontem em São Paulo, vindo de Santiago, no Chile, Dirceu fez um balanço das conversas realizadas num balneário chileno, no último fim de semana, envolvendo os dois presidentiáveis do PT, Luis Inácio Lula da Silva e o ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso

Genro, além dos ex-governadores Leonel Brizola e Ciro Gomes.

Para Dirceu, tanto Lula quanto Genro saíram da reunião no Chile convencidos de que as instâncias partidárias terão que ser envolvidas no processo de definição do nome. Dirceu inclusive insistiu que Lula, Genro e ele não tinham poder para tomar nenhuma decisão. "Lula me surpreendeu no fim de semana quando, numa reunião apenas entre petistas, insistiu que não desejaria ser candidato novamente. Mas eu estou tranquilo de que ele acatará as avaliações feitas no partido, a partir de ago-

ra", garantiu Dirceu. Para Genro, a definição do calendário para a escolha do nome do candidato, prevista para o final de agosto, foi benéfica. O ex-prefeito sente que pode esperar até lá para deflagrar uma eventual campanha. O clima das negociações foi tranquilo, tanto que Lula convidou Tarso Genro para, já nas próximas semanas, saírem juntos em viagem pelo Brasil, num programa de debates batizado Terra, Trabalho e Cidadania. "Não se trata de voltar às caravanas. Lula, agora junto com Tarso, vai viajar pelo país, falando com a população, discutindo a questão do

emprego, ouvindo as demandas dos movimentos populares", explicou Dirceu.

As conversações em torno do presidente do PT também envolveram Brizola e Ciro Gomes. Brizola não esconde que melhor seria apostar novamente em Lula para enfrentar Fernando Henrique. Mas comprometeu-se a endossar um outro nome, se for o caso. Brizola confirmou o apoio do PDT ao candidato petista no Rio Grande do Sul e espera que o PT carioca enfrente, com maior maturidade, a aliança política no Rio de Janeiro, apoiando um candidato pedetista ao governo do estado.